

VIOLÊNCIAS, MASCULINIDADES E DIVERSIDADE NA ESCOLA

Helen dos Santos Barbosa
Ana Carolina Leal Trajano



PVPP
Preconceito,
vulnerabilidade e
processos psicossociais
PUCRS

APRESENTAÇÃO:



Helen Barbosa dos Santos
Pós-doutoranda CNPQ da
Pós-Graduação de
Psicologia do Grupo de
Pesquisa em Preconceito,
Vulnerabilidade e Processos
Psicossociais (PUCRS).



Ana Carolina Leal Trajano
Graduanda em Psicologia
pela PUCRS, 8º semestre. IC
voluntária do grupo de
pesquisa PVPP. Bolsista pelo
PET-Saúde gestão e
assistência.

ENTRE OS MUROS DA ESCOLA



INDICAÇÃO DE FILME

IGUALDADE

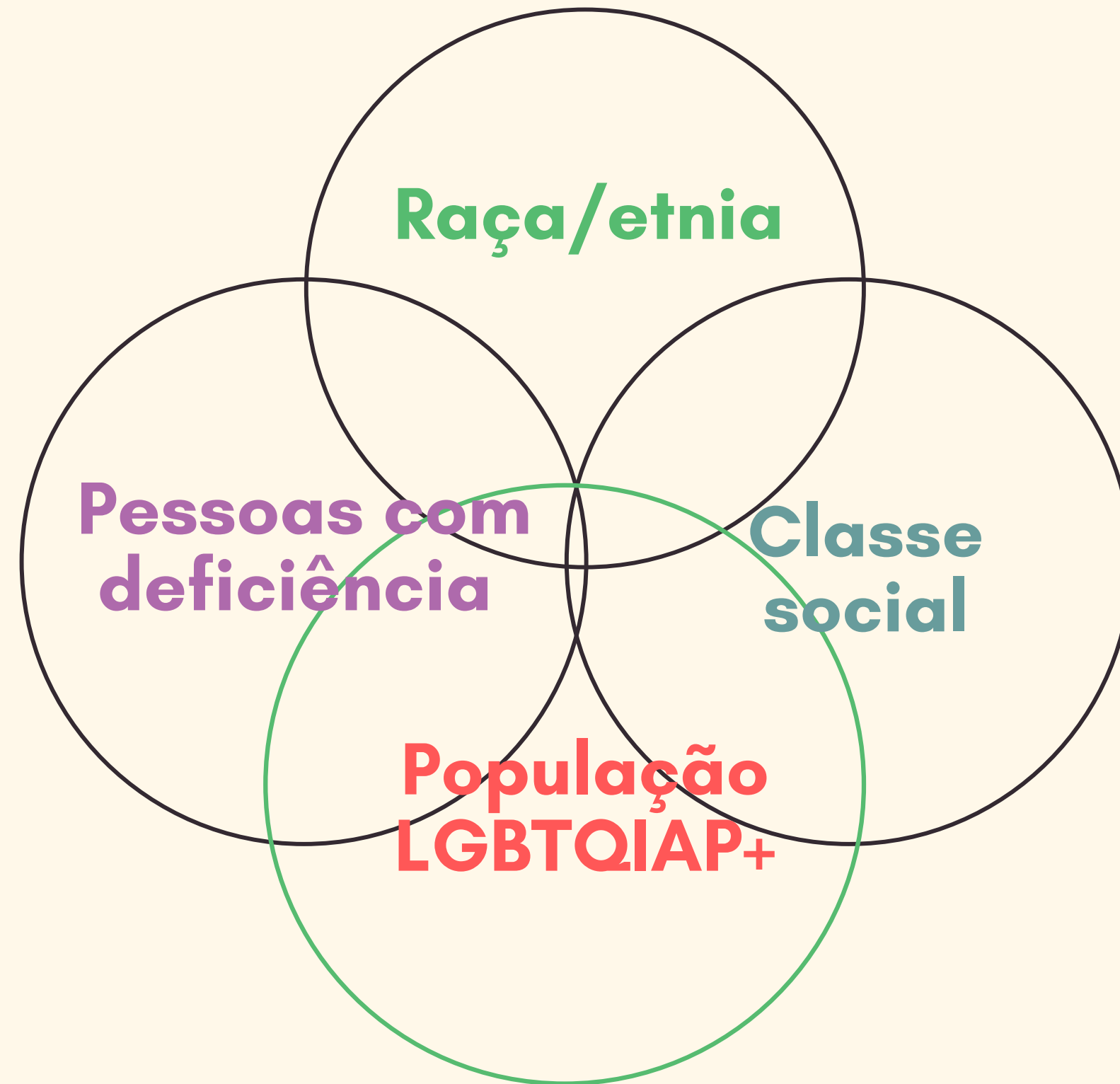


EQUIDADE



© 2017 Robert Wood Johnson Foundation.
May be reproduced with attribution.

MARCADORES SOCIAIS



QUAL É O PÚBLICO ATENDIDO NO MEU CONTEXTO DE TRABALHO?

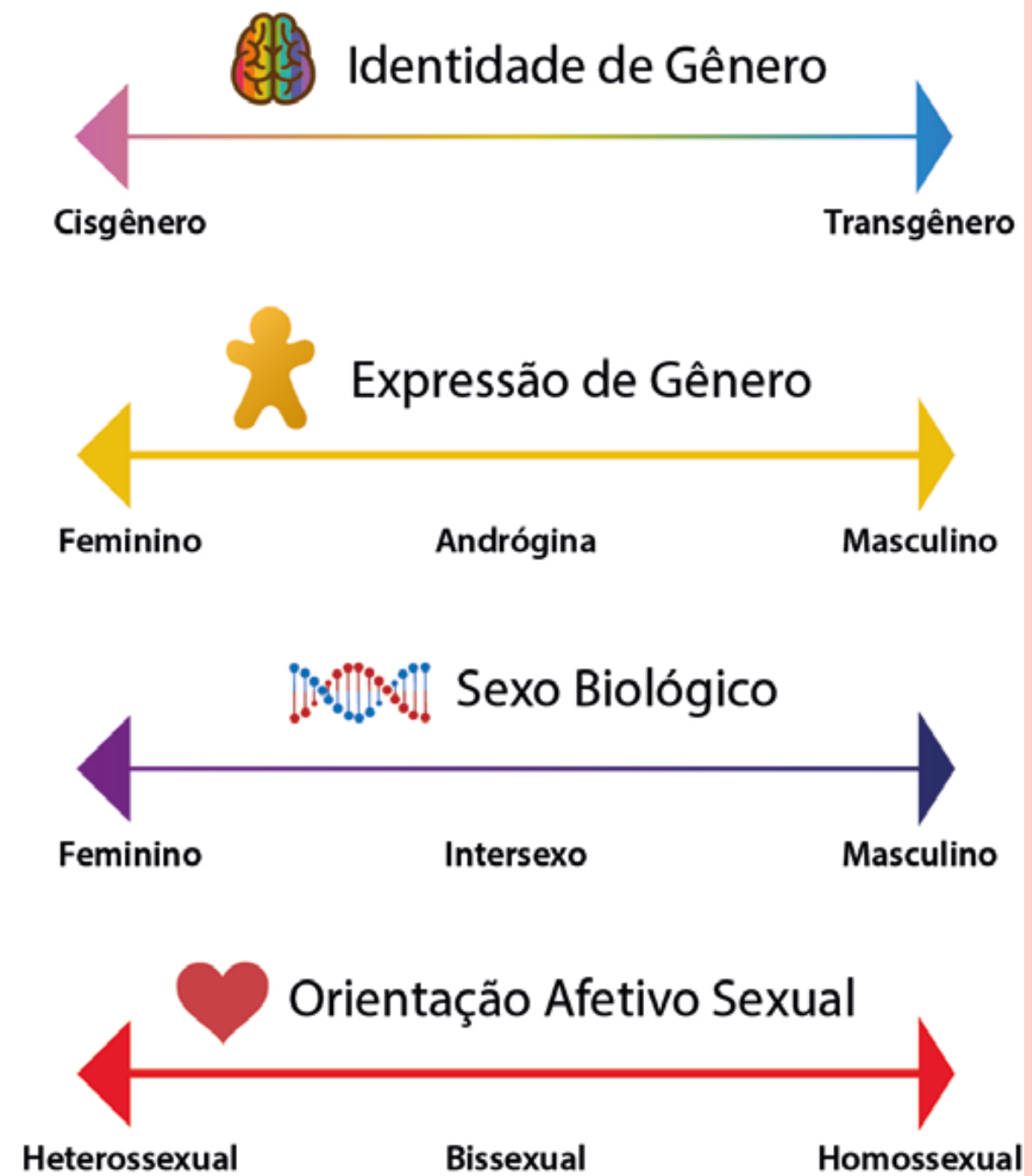
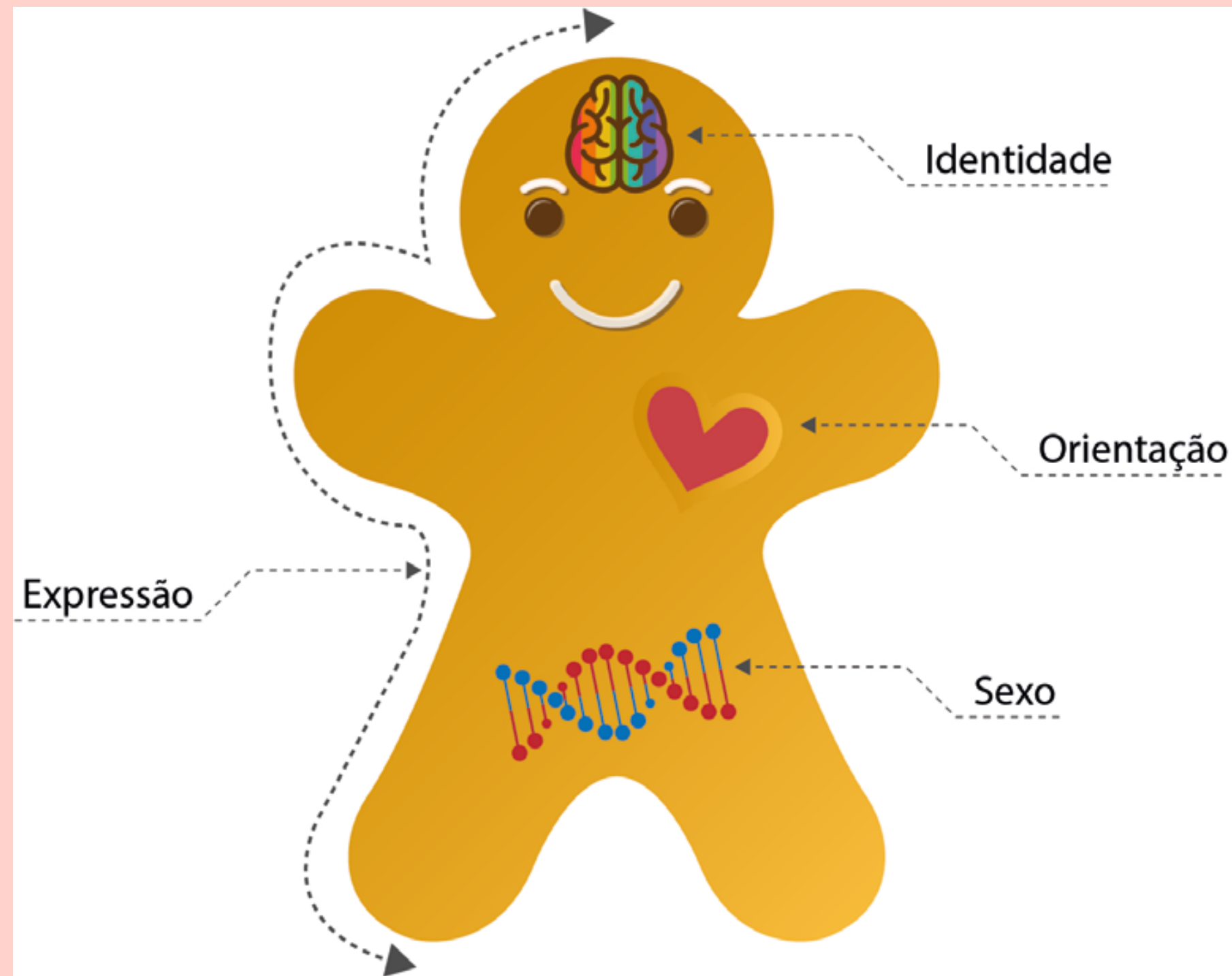
- Geração?
- Raça?
- Relações de gênero?
- Sexualidade?
- Religiosidade?

Aspectos específicos do Território

- Aspectos Culturais
- Territórios de apoio x territórios de risco
- Contexto de gravidez na adolescência?
- Violências doméstica?



Vídeo - Minha Vida de João



MASCULINIDADES



NÃO SE NASCE MENINA/MENINO;
TORNA-SE (JOAN SCOTT)

A SOCIALIZAÇÃO DE MENINOS-HOMENS

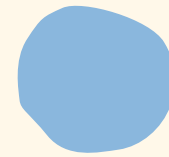
FILME BILLY ELIOT



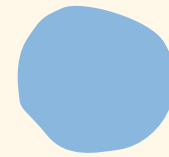
VIOLÊNCIAS

CUIDADO DE SI E
CUIDADO DO OUTRO SÃO
INDISSOCIÁVEIS ENTRE SI

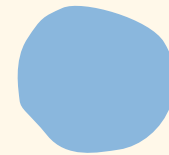
AS VIOLÊNCIAS ESTÃO
INTERSECCIONADAS



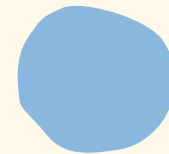
Bullying



Cyberbullying



Violência armada no âmbito escolar;



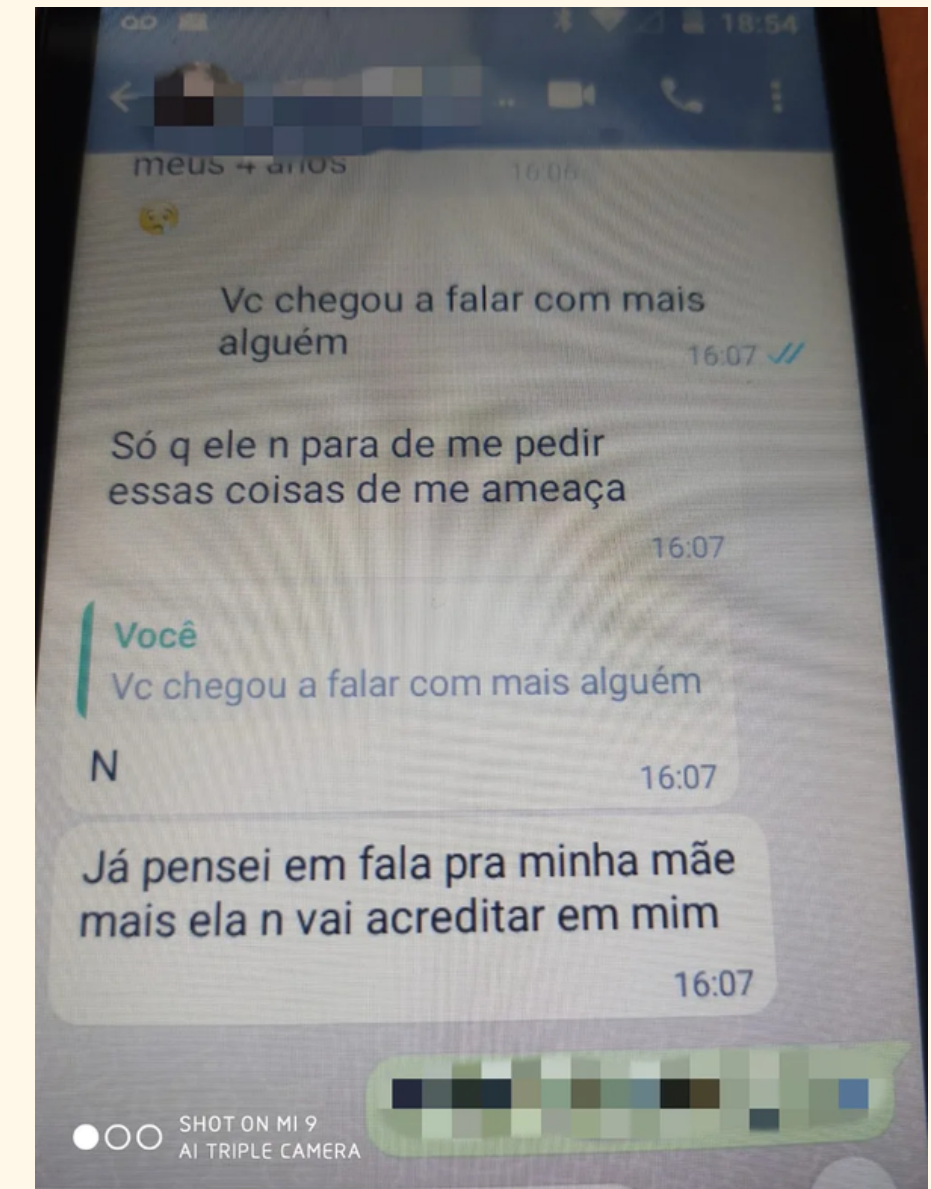
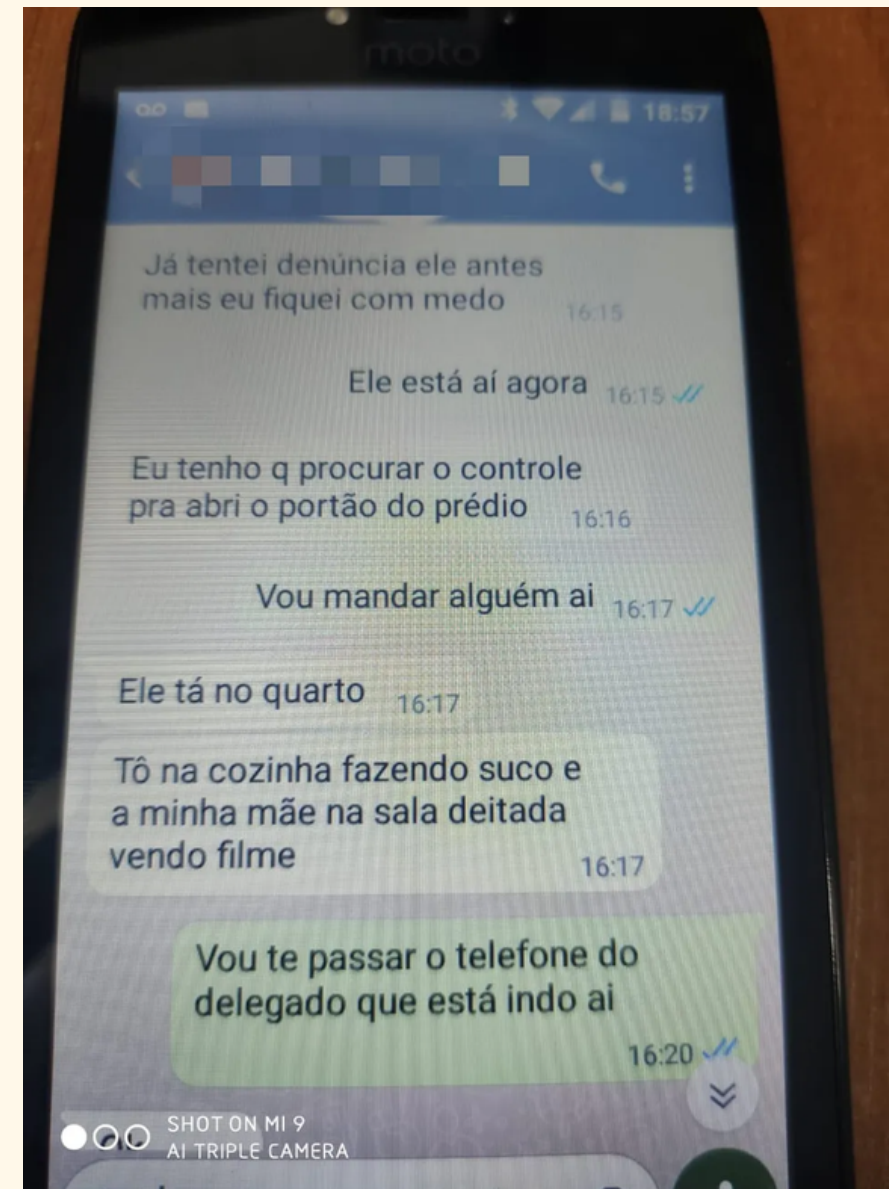
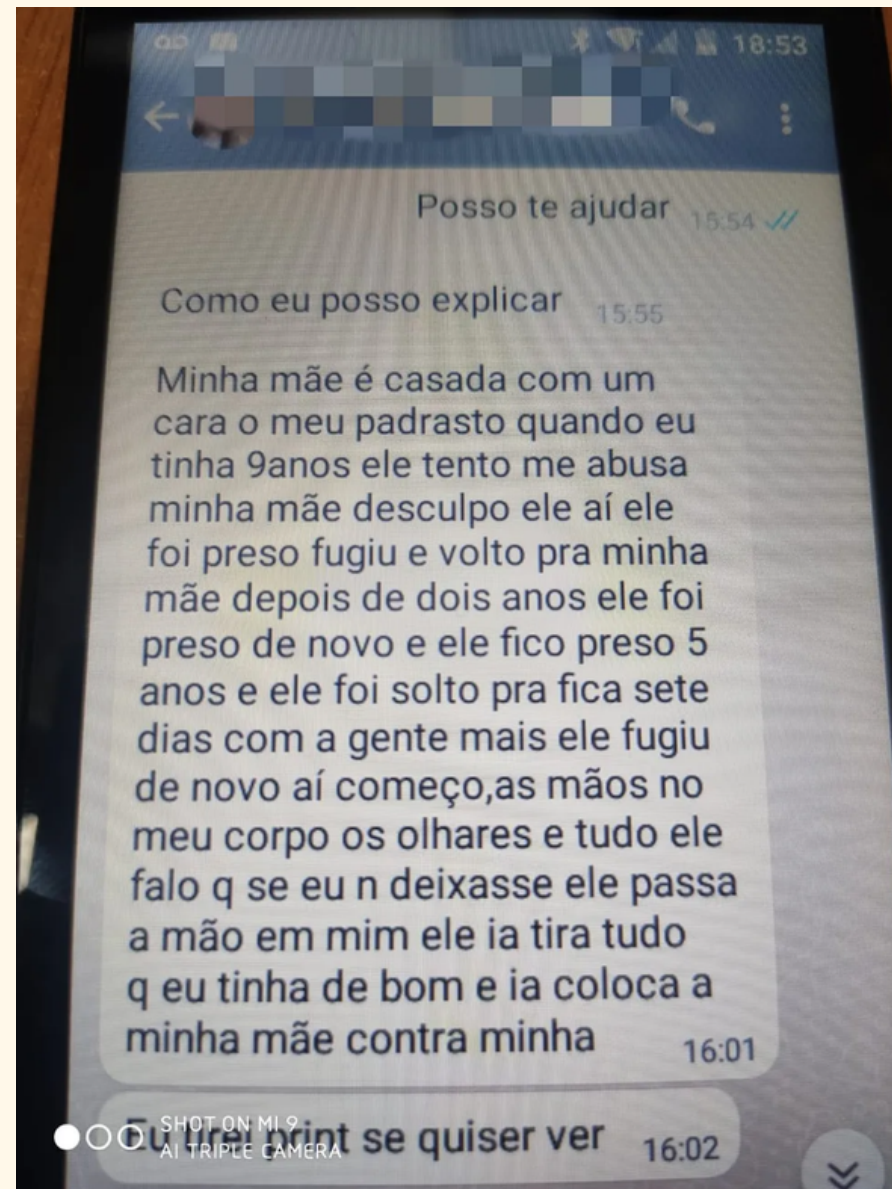
Violências autodirigidas;

Após palestra em escola, adolescente denuncia abusos do padrasto pelo WhatsApp da polícia

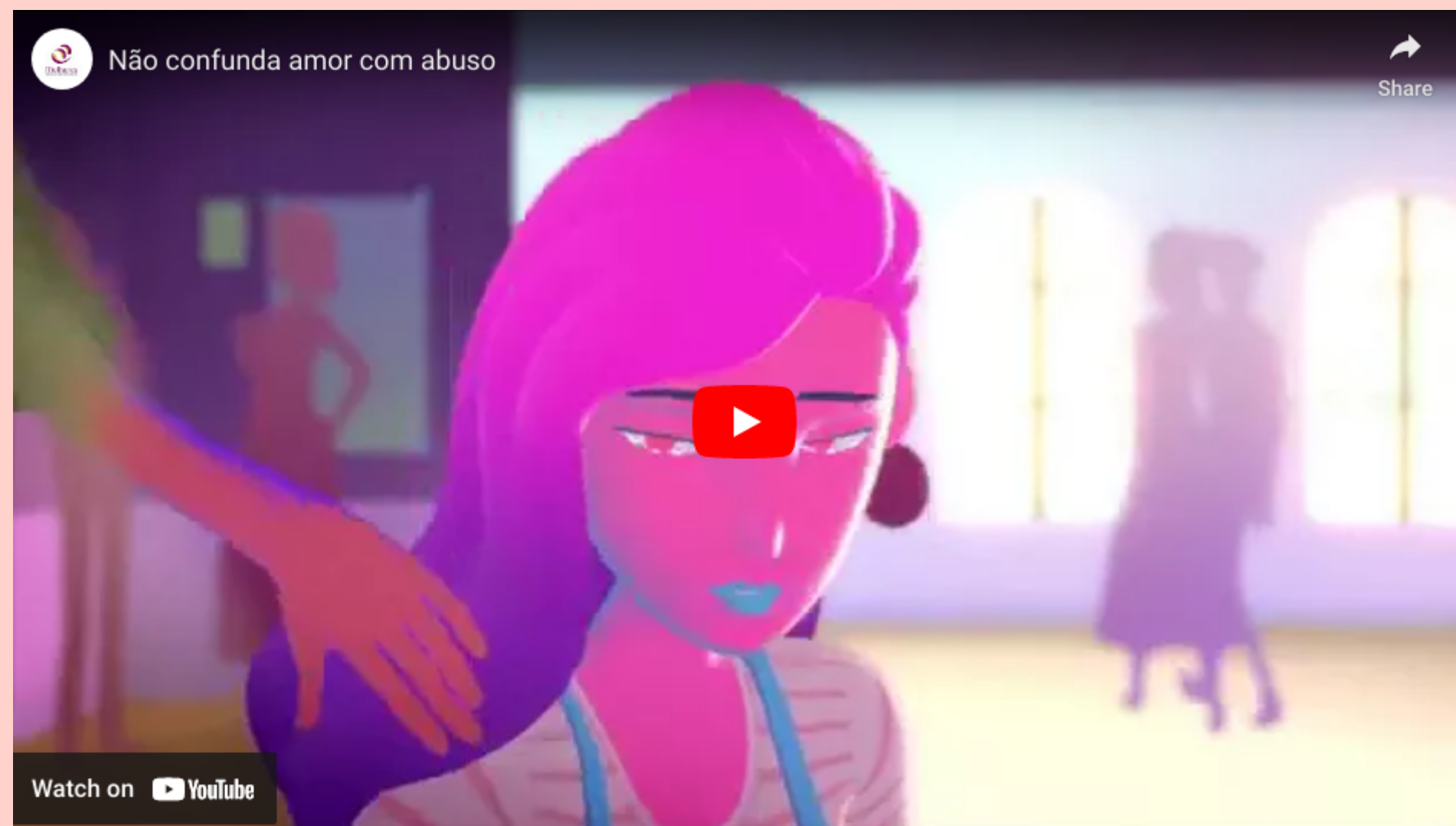
Suspeito foi preso na tarde de quinta (1º). Adolescente disse que sofria abusos desde os 9 anos de idade. Denúncia foi feita pelo telefone da Delegacia do Adolescente, no WhatsApp (45) 3527-1414.

Por Roberto Wolfart, RPC Foz do Iguaçu

02/06/2023 12h31 · Atualizado há 3 dias

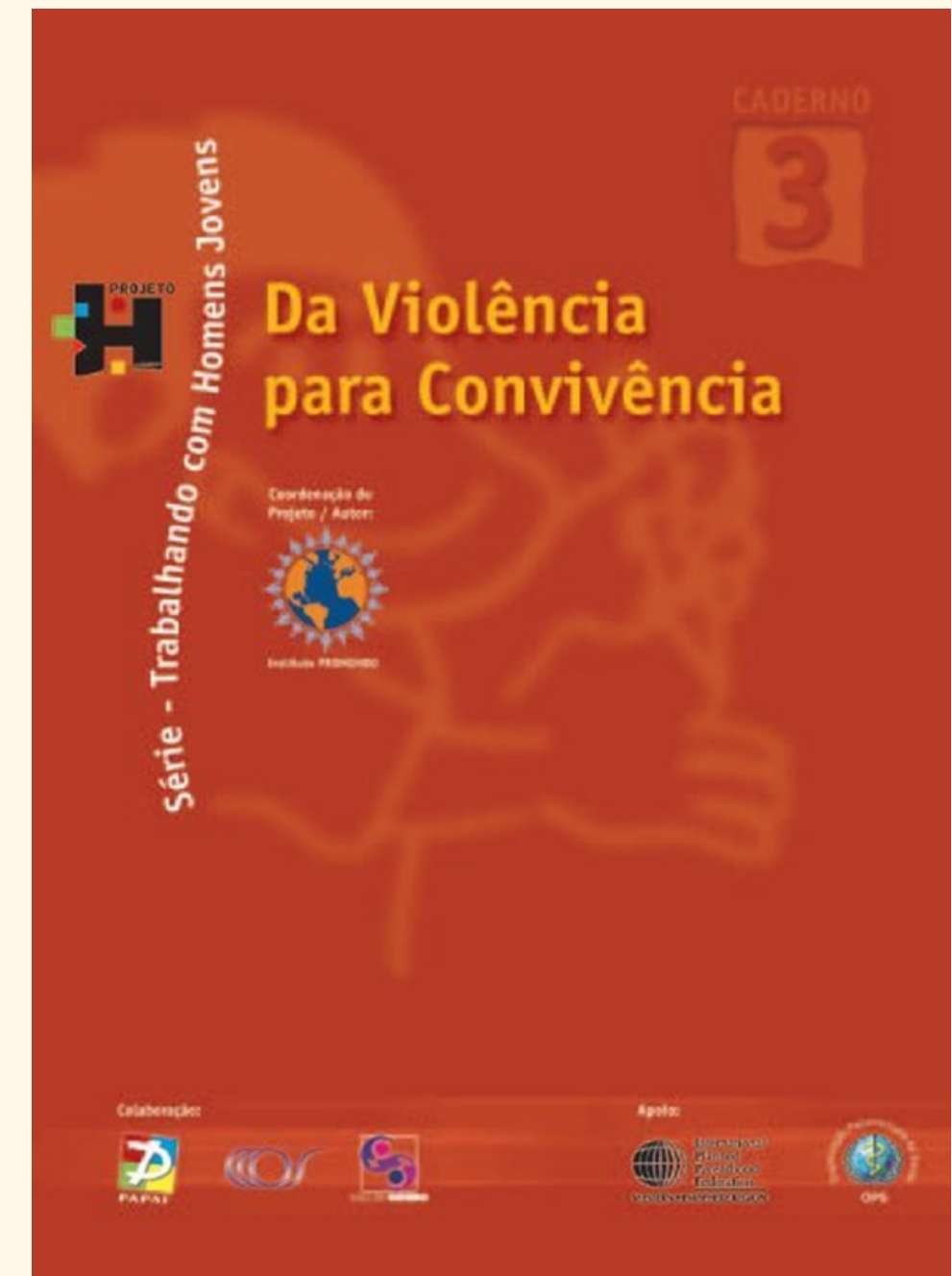


VIOLÊNCIA NO NAMORO



DINÂMICA DA VIOLÊNCIA

- Entender as formas de violência que praticamos e que sofremos.
- Refletir e questionar como a socialização masculina muitas vezes fomenta violência



Varal da violência: Programa P Promundo –
Da violência para convivência, p. 41

© VARAL DA VIOLÊNCIA □

- Violências praticadas contra mim
- Como eu sinto quando a violência é praticada contra mim
- Violências que eu pratico
- Como eu sinto quando pratico violência.



- Como sabemos se de fato cometemos violência contra alguém?
- Existe alguma conexão entre a violência que praticamos e a violência de que somos vítimas?
- Existe alguma violência que seja pior do que outra?
- Geralmente, quando somos violentos ou quando sofremos violência, nós falamos sobre isso? Denunciamos? Falamos sobre como nos sentimos? Se não, por quê?
- Alguns pesquisadores dizem que a violência é como um ciclo, ou seja, quem é vítima de violência é mais provável que cometa atos de violência depois. Se isto está correto, como podemos interromper este ciclo da violência?

MATERIAIS DE REFERÊNCIA

PROMUNDO.ORG.BR



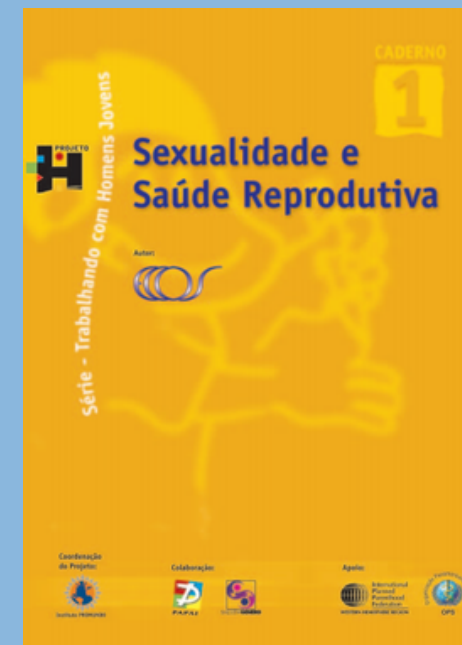
Programa H:
trabalhando com
meninos/homens jovens

1) Prevenindo e Vivendo com
HIV/AIDS;



2) Razões e Emoções;
Da violência para a
convivência;

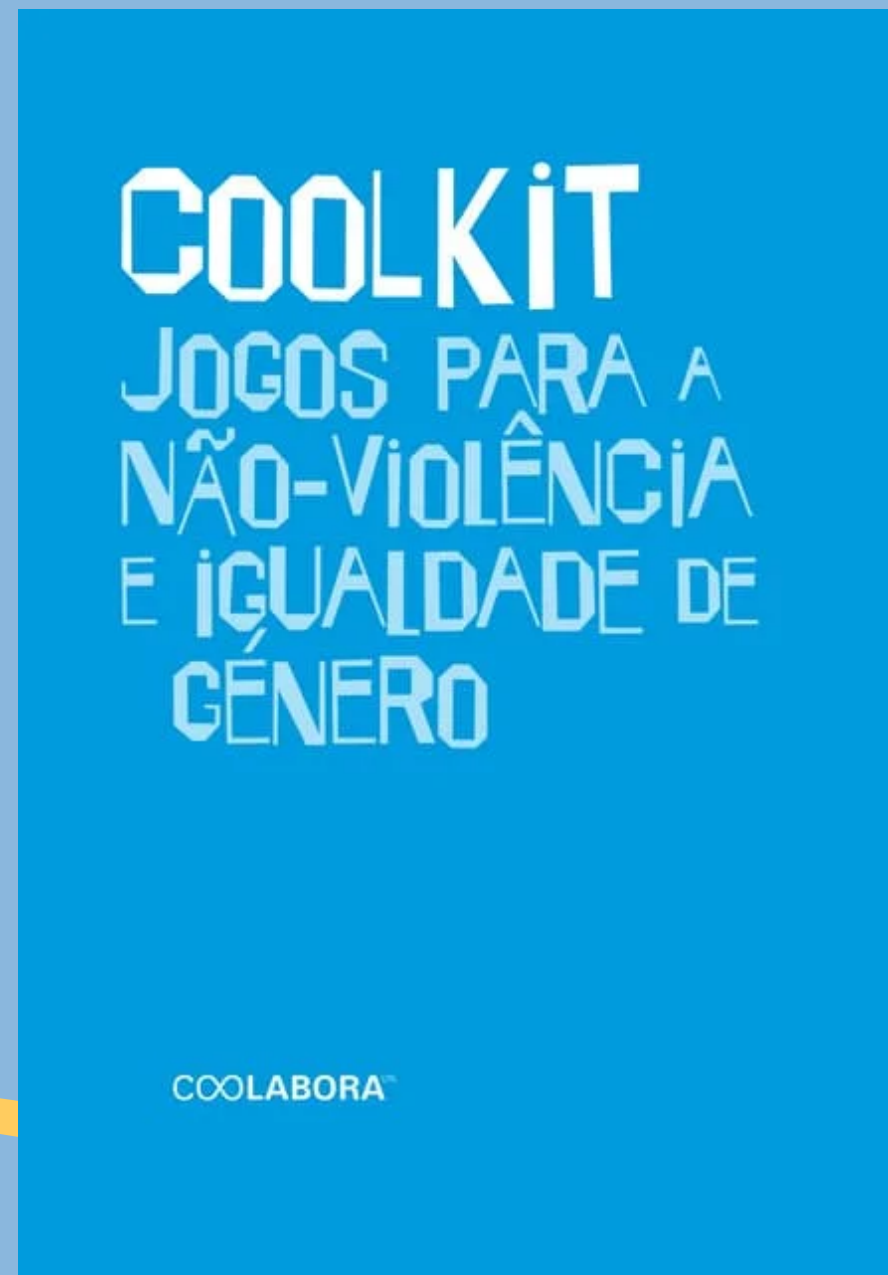
3) Sexualidade e Saúde
Reprodutiva.



Programa P: Manual para o
exercício da paternidade e
cuidado.

MATERIAIS DE REFERÊNCIA

COLABORA

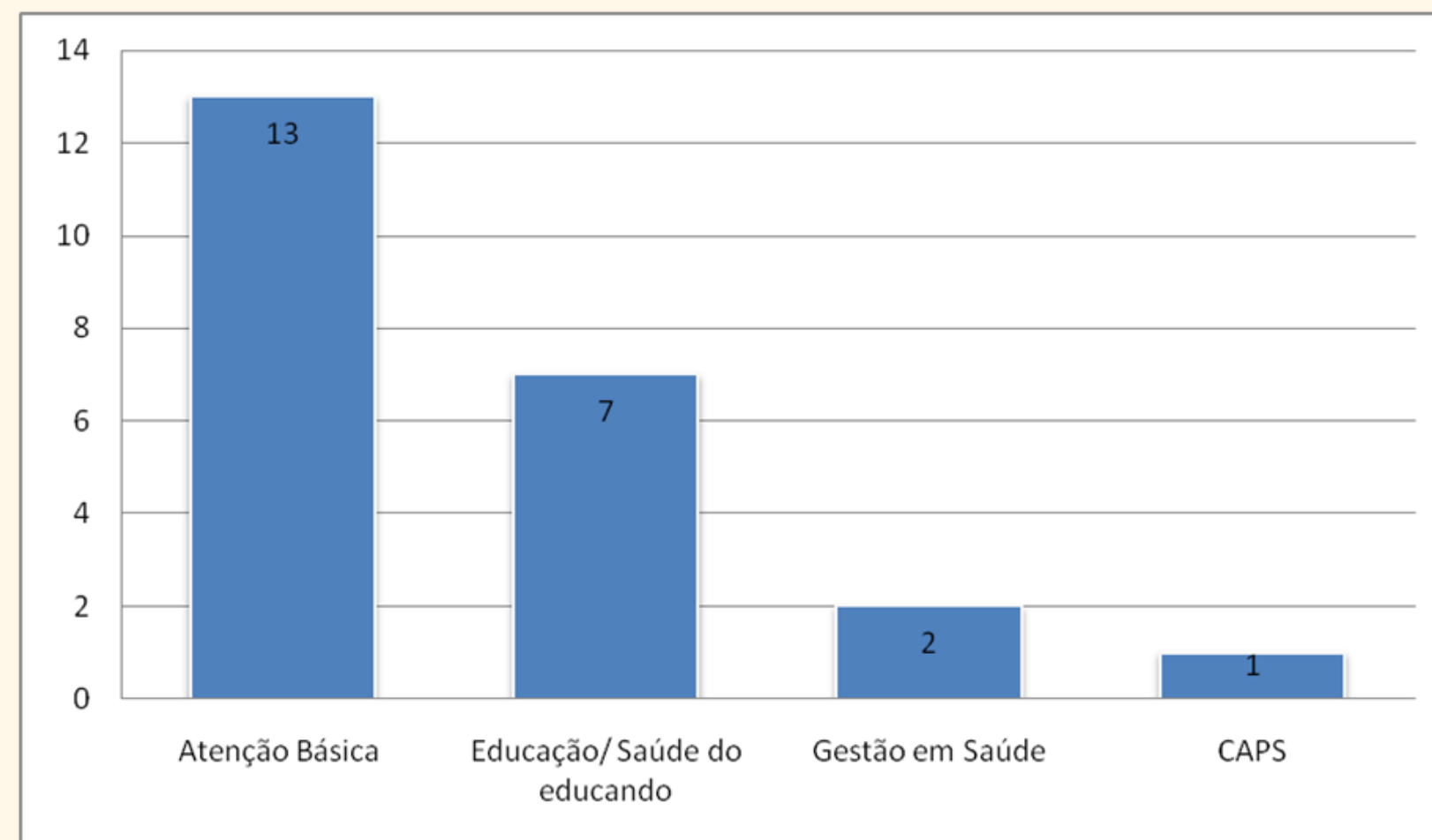
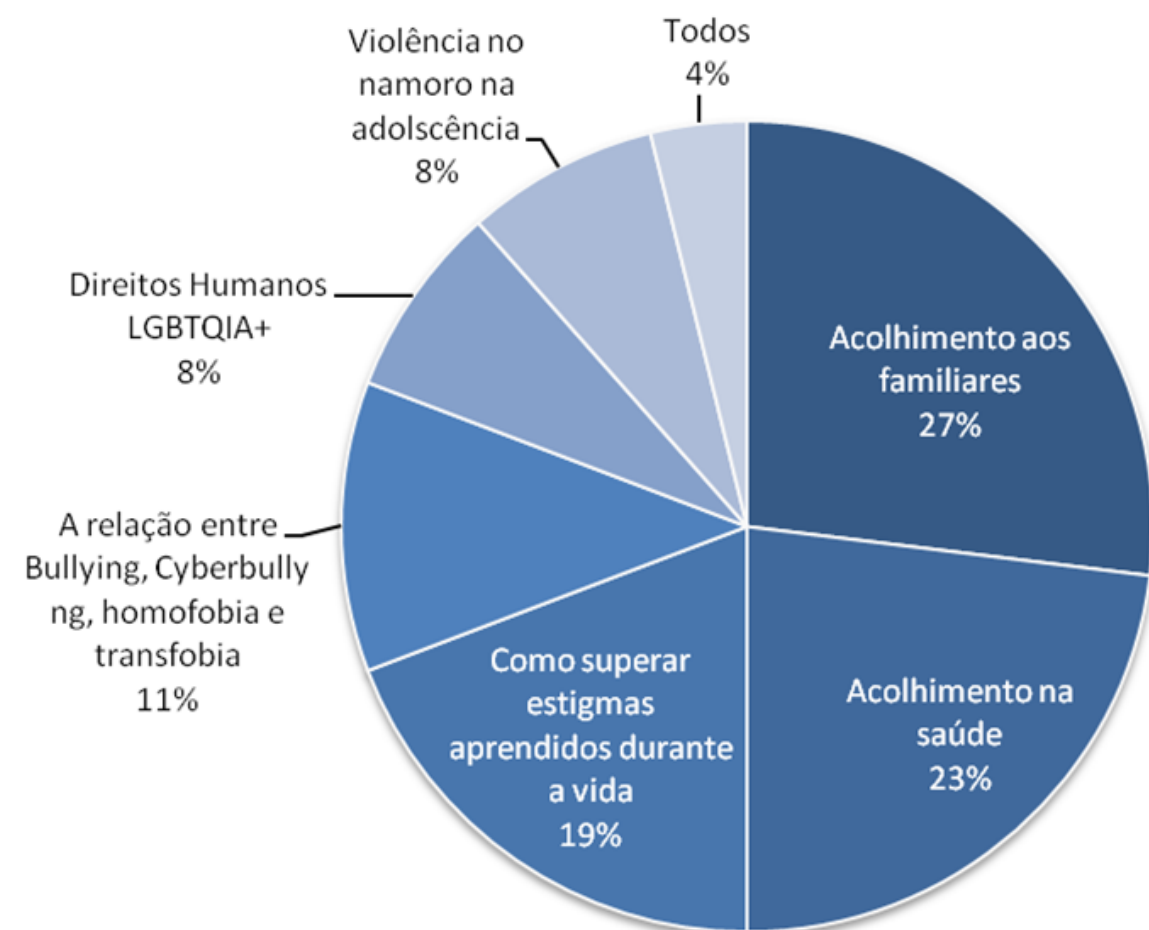


Coolabora – Coolkit
Jogos para não-violência e igualdade de gênero

PESQUISA-INTERVENÇÃO PARA EQUIDADE DE GÊNERO NO EIXO SAÚDE-EDUCAÇÃO

Santos, Helen Barbosa dos
Trajano, Ana Carolina Leal
Costa, Angelo Brandelli

Quais temáticas são interessantes e importantes na sua opinião a serem abordadas a respeito a esse projeto:



CASOS

- Menino homossexual, 17 anos, cometeu suicídio. Relatos de preconceito da família, principalmente do pai;
- Menino trans, tentou suicídio, atribuído por ele pela não aceitação da família;
- Aluno da educação infantil;
- Alívio dos professores frente ao relacionamento heterossexual dos filhos;

A ESCOLA ENTRE JOVENS LGBTTQIA+ E SUAS FAMÍLIAS: PERCEPÇÕES DE PROFISSIONAIS DE SAÚDE E EDUCAÇÃO

Santos, Helen Barbosa dos
Trajano, Ana Carolina Leal
Costa, Angelo Brandelli



EFEITOS DA RELAÇÃO FAMÍLIA-ESCOLA

- Desconexão e evasão escolar;
- Medos: 1) luto filho ideal, 2) perda de prestígio/honra na família extensa e comunidade, 3) violência/retaliação no espaço público ao longo da vida.
- Casa-rua: Violências interseccionadas;
- Principais violências LGBTTQIAP+;
- Violência intrafamiliar não é reconhecida, recolhida no âmbito do privado.
- Expulsão (simbólica)

POSSIBILIDADE DE INCLUSÃO ÀS DIVERSIDADES LGBTQIAP+

- Sensibilização e acolhimento às famílias;
- Importância das políticas inclusivas de orientação sexual, identidade de gênero e/ou expressão de gênero;
- Uso de materiais educativos;
- Permitir a alteração de nome/gênero nos registros escolares;
- Registrar o nome dos pais como 1º e 2º, ao invés de pai e mãe.

POSSIBILIDADE DE INCLUSÃO ÀS DIVERSIDADES LGBTQIAP+

- Fomentar o envolvimento dos alunos;
- Adicionar livros com temáticas LGBTQIAP+ nas escolas;
- Liberdade no uso de trajés desprovidos de signos binários;
- Programas de acolhimento e mediação de conflitos às vítimas de violência LGBTQIAP+.





OBRIGADA!

Helen dos Santos Barbosa

 @helensantospsi

Ana Carolina Leal Trajano

 @lealt_ana



PVPP
Preconceito,
vulnerabilidade e
processos psicossociais
PUCRS